



**Curso:** 20203: Programa de Pós-graduação em Administração Pública em Rede Nacional - Mestrado  
Programa de Pós-Graduação em Administração Pública em Rede Nacional - Esan

**Disciplina:** 20203015 - Tópicos Especiais em Gestão Pública I: Tendências na Gestão Pública

**Docente(s):** Gemael Chaebo / Roosiley dos Santos Souza

**Oferta:** 2017/2

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

—

### OBJETIVOS

Dirigida a alunos de mestrado em administração pública, esta disciplina tem como objetivos:

1. Compreender o processo de implementação de políticas públicas, bem como os instrumentos governamentais disponíveis para a entrega de políticas.
2. Desenvolver nos alunos capacidade para internalizar e discutir esses conceitos, de modo a estimulá-los a desenvolver estudos, competências e pesquisas nesta área, analisando sua aplicabilidade às empresas brasileiras públicas.

### AVALIAÇÃO

Os alunos designados para apresentações, em cada aula, terão as seguintes responsabilidades:

- (1) Resumir e avaliar criticamente o artigo;
- (2) Levantar questões de pesquisa a partir do artigo;
- (3) Preparar cópias do resumo para os colegas e para o professor;
- (4) Fazer a apresentação em 30 minutos.

Todos os alunos deverão ler os textos definidos para cada aula, mesmo que não sejam designados para apresentação. O professor poderá pedir a qualquer aluno que responda a questões sobre o texto. Será valorizada a utilização de trabalhos adicionais sobre o tema.

Após as apresentações, haverá ampla discussão. Em seguida, o professor complementar os temas com aspectos que não tenham sido suficientemente abordados nas apresentações e discussões.

Como fontes nacionais de pesquisa bibliográfica, sugerimos consultar os trabalhos apresentados nos Encontros Nacionais da ANPAD, na Divisão de Adm. Pública (APB).

Como fontes internacionais, sugere-se consultar as publicações da: Public Administration Review, Journal of Public Administration Research and Theory e Public Management Review.

Avaliação Geral: frequência, participação na discussão dos temas apresentados em classe e as apresentações valerão 70% da nota final, e o trabalho 30%.

### METODOLOGIA

A metodologia da disciplina será baseada na leitura, discussão e resumos de textos selecionados, apresentações dos alunos sobre temas previamente definidos, exposições complementares feitas pelo professor, e a preparação de um artigo para submissão a um congresso ou revista. O professor atenderá os acadêmicos em horários de aula pré-estabelecidos para discutir o tópico do trabalho ou sugerir referências, bem como utilizando a internet em dias e horários agendados.

Este é um curso orientado para discussões. A participação e a dedicação dos alunos são componentes fundamentais dos métodos de ensino utilizados. Esta participação consistirá de apresentações estruturadas em classe, envolvendo respostas a questões sobre o conteúdo das leituras obrigatórias realizadas com a devida antecedência. Espera-se, como parte do processo de aprendizagem, que os alunos efetuem pesquisas



bibliográficas adicionais, para incorporar às apresentações.

## **BIBLIOGRAFIA**

GOLDSMITH, Stephen. Governar em Rede: O Novo Formato do Setor Público. São Paulo: UNESP, 2006.

EGLER, Tâmara Tânia Cohen. Ciberpolis: Redes no Governo da Cidade. 7, Letras, 2007.

CASTELLS, Manuel. A Sociedade em Rede. 10ed. Paz e Terra, 2007.

TERRA, Branca. Em Tempos de Rede: A Gestão do Conhecimento para o Desenvolvimento. São Paulo: Interciência, 2007.

DUARTE, Fábio; QUANDT, Arlos; SOUZA, Queila. O Tempo das Redes. Perspectiva, 2008.

SILVA, P. L. B.; MELO, M. A. B. O processo de implementação de políticas públicas no Brasil: características e determinantes da avaliação e programas e projetos. Caderno n. 48, Unicamp, 2000.

O'TOOLE JUNIOR, L. J. Relações interorganizacionais no processo de implementação. In: PETERS, G. B.; PIERRE, J. (Orgs.). Administração pública coletânea. Brasília: ENAP, 2010.

MEYERS, M. K.; VORSANGER, S. Burocratas de nível de rua e a implementação de políticas públicas. In: PETERS, G. B.; PIERRE, J. (Orgs.). Administração pública coletânea. Brasília: ENAP, 2010.

LIMA, L. L.; D'ASCENZI, L. Implementação de políticas públicas: perspectivas analíticas. Revista de Sociologia e Política, v. 21, n. 48, p. 101-110, 2013.

LINDER, S. H.; PETERS, G. B. Instrumentos de gobierno: percepciones y contextos. Gestión y Política Pública, v. 2, n. 1, p. 5-34, 1993.

PETERS, G. B. Policy instruments and public management: bridging the gaps. J-PART, n. 10, p. 35-47, 2000.

SALAMON, L. M. The new governance and the tools of public action: an introduction. Fordham Urb, 2000.

RADIN, B. A. Os instrumentos da gestão governamental. In: PETERS, G. B.; PIERRE, J. (Orgs.). Administração pública coletânea. Brasília: ENAP, 2010.

OLLAIK, L. G.; MEDEIROS, J. J. Instrumentos governamentais: reflexões para uma agenda de pesquisas sobre implementação de políticas públicas no Brasil. Revista de Administração Pública, v. 45, n. 6, p. 1943-67, 2011.

PARKS, R. B. et al. Consumers as coproducers of public services: some economic and institutional considerations. Policy Studies Journal, v. 9, n. 7, p. 1001-1011, 1981.

ALFORD, J. A public management road less travelled: clientes as co-producers of public services. Australian Journal of Public Administration, v. 57, n. 4, p. 128-137, 1998.

RYAN, B. Co-production: option or obligation? Australian Journal of Public Administration, v. 71, n. 3, p. 314-324, 2012.

THOMAS, J. C. Citizen, customer, partner: rethinking the place of the public in public management. Public Administration Review, v. 73, n. 6, p. 786-796, 2013.

ARNSTEIN, S. R. A ladder of citizen participation. Journal of the American Institute of Planners, v. 35, n. 4, p. 216-224, 1969.

DENHARDT, R. B.; DENHARDT, J. V. The new public service: serving rather than steering. Public Administration Review, v. 60, n. 6, p. 549-559, 2000.

FREY, K. Governança urbana e participação pública. RAC-Eletrônica, v. 1, n. 1, p. 136-150, 2007.

PETERS, B. G. O que é governança? Revista do TCU, 2013.